

## Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	314	-1,9%	-9,1%	-9,1%
PSI 20	4.661	-1,8%	-12,3%	-12,3%
IBEX 35	8.277	-2,8%	-13,3%	-13,3%
CAC 40	4.328	-1,8%	-6,7%	-6,7%
DAX 30	10.144	-1,8%	-5,6%	-5,6%
FTSE 100	6.645	-0,7%	6,5%	-7,3%
Dow Jones	18.314	-0,5%	5,1%	0,6%
S&P 500	2.157	-0,6%	5,5%	1,0%
Nasdaq	5.138	-0,9%	2,6%	-1,8%
Russell	1.202	-1,4%	5,9%	1,4%
NIKKEI 225*	16.083	-1,9%	-15,5%	-4,5%
MSCI EM	877	-0,7%	10,4%	5,7%

\*Fecho de hoje

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Petróleo(WTI)	39,5	-1,4%	6,7%	2,1%
ORB	177,3	-0,5%	0,7%	-3,6%
EURO/USD	1,122	0,5%	3,3%	-
Eur 3m Dep*	-0,280	0,00	-19,5	-
OT 10Y*	2,929	2,5	41,3	-
Bund 10Y*	-0,036	6,2	-66,5	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

### Setor bancário em alta numa Europa amena

Os principais índices de ações europeus negociam praticamente em níveis da sessão de ontem onde o setor bancário dá hoje uma lufada de ar fresco. Os movimentos do HSBC, Crédit Agricole, Société Générale e ING Groep acabam por contagiar o setor que se apresentava como o mais animado durante esta manhã. No panorama nacional, a Corticeira Amorim atinge máximos históricos após divulgação de resultados.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
<span style="color: green;">+</span> Corticeira Amori	2,2%	Eurofins Scien 10,6%	Mallinckrodt 14,2%
Mota Engil Sgps	1,4%	Campari Group 4,6%	Biogen Inc 9,4%
Caixa Econ Monte	0,0%	Dsm (Konin) 3,5%	Dun & Bradstreet 7,6%
Pharol Sgps Sa	-3,4%	Eurobank Ergasia -11,2%	Macy'S Inc -7,2%
Semapa	-3,7%	Banca Pop Emilia -12,4%	Delta Air Li -7,8%
Banco Com Port-R	-5,2%	Banca Monte Dei -16,1%	Kohls Corp -7,9%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

Corticeira Amorim com crescimento da sua principal área de negócio acima dos 10% no 2º trimestre

### Europa

Axa com lucros semestrais abaixo do previsto

Continental bate estimativas de lucros operacionais no 2º trimestre, receitas abaixo

Société Générale bate estimativas de lucros do 2º trimestre

ING Groep alarga crédito concedido e mais que triplica lucros trimestrais

Rio Tinto. Queda dos preços das matérias dita pior resultado desde 2004

Crédit Agricole beneficia da alienação da Visa Europe para superar estimativas

HSBC avança com programa de \$2,5 mil milhões para comprar ações

Deutsche Post apresenta bons resultados do 2º trimestre

Axel Springer reviu em baixa crescimento de receitas anuais

Standard Chartered reporta quebra nos resultados do 1º semestre

Setor Auto: Vendas de julho nos EUA

Mercedes com forte crescimento nas vendas de modelos de luxo

Intesa Sanpaolo. Resultado líquido contrai menos que o previsto no 2º trimestre

Ferrari impulsionada pelas vendas na China

Vendas de carros na Alemanha contraem 3,9% no mês de julho

### EUA

Procter & Gamble beneficia do corte de custos para superar estimativas

Aetna acorda venda de ativos à Molina. Lucros superam estimativas

Pfizer. Performance de novos medicamentos traz à tona *spinoff* da empresa

CVS revê em alta projeções anuais

Williams Cos corta dividendo trimestral e canaliza-o para investimento

Avon reporta dados do 2º trimestre

Emerson Electric reviu em baixa *outlook* para 2016 e vende duas unidades

### Indicadores

Serviços na Zona Euro aceleram surpreendentemente em julho

Atividade terciária no Reino Unido confirmou entrada em contração no mês de julho

Vendas a Retalho na Euro estagnam em junho

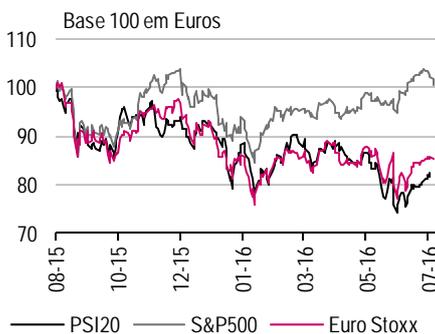
PMI Serviços na China desacelerou o ritmo de expansão em julho

Japão apontou para o regresso à expansão da atividade terciária nipónica

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	46,68	-1,8%	-12,3%
IBEX35	82,90	-2,2%	-13,3%
FTSE100 (2)	66,45	-0,4%	6,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Fecho dos Mercados

**Europa.** O setor bancário voltou a estar sob escrutínio dos investidores na sessão de hoje, ao liderar as perdas percentuais na Europa. O Commerzbank contraiu mais de 9% depois de antever uma quebra dos lucros para o corrente ano. Perto do fecho de mercados, dados para o setor automóvel mostraram uma queda perto dos 4% das vendas de automóveis na Alemanha. Na generalidade, as praças corrigiram em torno dos 2%. O índice Stoxx 600 recuou 1,3% (335,47), o DAX perdeu 1,8% (10144,34), o CAC desceu 1,8% (4327,99), o FTSE deslizou 0,7% (6645,40) e o IBEX desvalorizou 2,8% (8277,3). Os setores mais penalizados foram Bancário (-3,37%), Automóvel (-2,69%) e Energético (-1,57%).

**Portugal.** O PSI20 recuou 1,8% para os 4661,47 pontos, com 14 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 394,8 milhões de ações. O BCP liderou as perdas percentuais (-5,2% para os € 0,0181), seguido da Semapa (-3,7% para os € 10,735) e da Pharol (-3,4% para os € 0,17). Pela positiva destacaram-se apenas a Corticeira Amorim, a subir 2,2% para os € 7,461 e a Mota Engil (+1,4% para os € 1,724).

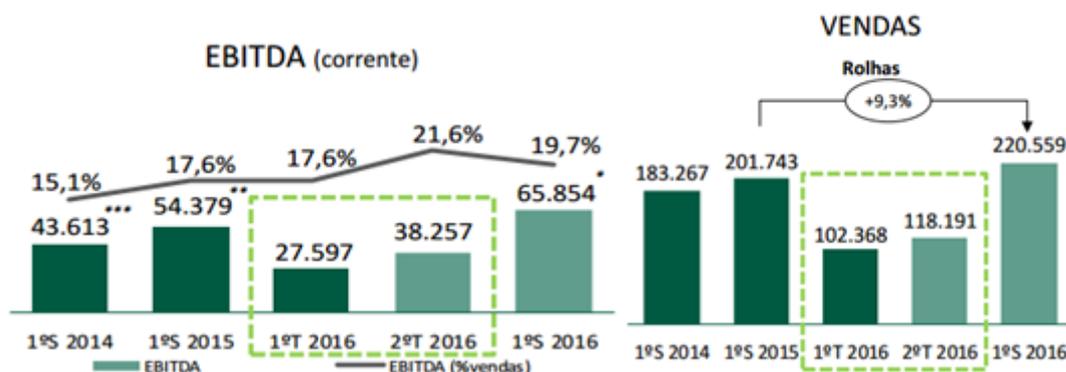
**EUA.** Dow Jones -0,5% (18.313,77), S&P 500 -0,6% (2.157,03), Nasdaq 100 -0,8% (4.719,212). O único setor que encerrou positivo foi: Energy (+0,89%). O volume da NYSE situou-se nos 883 milhões, 3% abaixo da média dos últimos três meses (908 milhões).

**Ásia.** Nikkei (-1,9%); Hang Seng (-1,8%); Shangai Comp (+0,2%)

Portugal

**Corticeira Amorim com crescimento da sua principal área de negócio acima dos 10% no 2º trimestre**

- Receitas crescem 8% para os € 334 milhões no 1º semestre. Impacto cambial diminuto. Todas as unidades de negócio viram o volume crescer
- Maior unidade da empresa (Rolhas) regista crescimento de 9,3% (+10,7% no 2º trimestre) em termos de receitas. Unidade Revestimentos (18% das receitas totais) retoma o crescimento da rúbrica
- Margem EBITDA ascende a 19,7% (+2,1pp). No 2º trimestre a rúbrica ascende a 21,6%



Fonte: Corticeira Amorim

## Europa

**Axa com lucros semestrais abaixo do previsto**

- Lucros semestrais aumentam 4%, beneficiando dos resultados do ramo segurador de *life and savings* (+4%), que representa a maior fonte de receita da empresa. As indemnizações derivadas de catástrofes naturais impactaram nos resultados do ramo de *property and casualty* (-9%). O *combined ratio* nesta unidade aumentou de 96,9% para os 98,2%, sinalizando uma maior percentagem de indemnizações face aos prémios recebidos
- Resultado líquido ascende a € 3,2 mil milhões ainda que mercado antecipasse um crescimento maior
- Rácio *Solvency II* ascende a 197% no final do período

**Continental bate estimativas de lucros operacionais no 2º trimestre, receitas abaixo**

- EBIT do 2º trimestre supera estimativas (€ 1,3 mil milhões vs. € 1,24 mil milhões)
- Receitas de € 10,2 mil milhões, € 400 milhões abaixo do esperado
- Antevê margem sobre o EBITDA ajustada superior a 11% em 2016

**Société Générale bate estimativas de lucros do 2º trimestre**

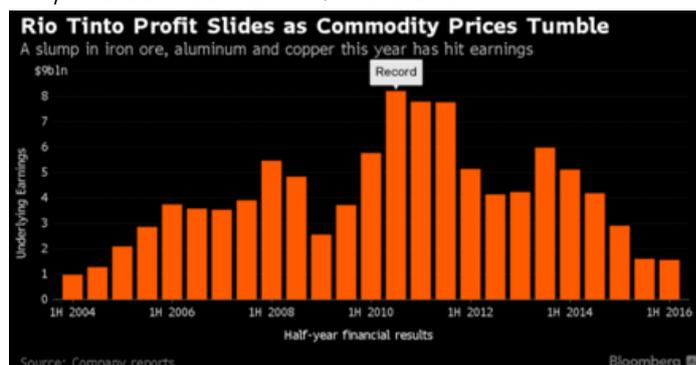
- Resultado líquido do 2º trimestre supera estimativas de mercado (€ 1,46 mil milhões vs. € 1,36 mil milhões)
- Rácio *CET 1 fully loaded* estável nos 11,1%
- Resultados beneficiam dos € 725 milhões da alienação da participação na Visa Europe e de um menor aprovisionamento de crédito malparado em 8,3%
- Lucro da banca comercial em França contraiu 5,2% e cresceu 36% nas operações internacionais

**ING Groep alarga crédito concedido e mais que triplica lucros trimestrais**

- Lucros mais do que triplicam no 2º trimestre para os € 1,3 mil milhões. Venda da participação na Visa Europe ascendeu a € 200 milhões
- Resultados batem o consenso de mercado em 40%
- Crescimento dos empréstimos concedidos com margens atrativas e melhoria do segmento de Mercados Financeiros. Queda das provisões de crédito atribuída a uma melhoria das condições económicas na Holanda
- Rácio *CET 1 (fully loaded)* de 12,2% (+40bp em relação a março)

**Rio Tinto. Queda dos preços das matérias dita pior resultado desde 2004**

- Mineira reporta o pior resultado desde 2004, em linha com o que o mercado esperava (\$1,56 mil milhões no 1º semestre)
- Dividendo cortado em 58% para os \$0,56/ação
- Queda dos preços das matérias prejudicam os resultados
- *Capex* anual é mantido nos \$4 mil milhões



**Crédit Agricole beneficia da alienação da Visa Europe para superar estimativas**

- Lucro de € 1,16 mil milhões supera os € 994 milhões
- Valia na venda da participação na Visa Europe (€ 328 milhões) mitiga queda das receitas no retalho em França (-10%)
- Rácio CET 1 (*phased in*) ascende a 14,2% (+30bp em relação a março)

**HSBC avança com programa de \$2,5 mil milhões para comprar ações, dividendo não é aumentado**

- Banco anunciou programa de compra de ações próprias no valor de \$2,5 mil milhões para este ano. Espaço para expandir para outros programas idênticos
- Desiste da intenção de vir a aumentar o dividendo
- Lucros antes de impostos no 2º trimestre contraem mais que o previsto para os \$3,61 mil milhões (-45%). Mercado antecipava \$3,9 mil milhões.
- Receitas trimestrais do grupo contraem 15% para os \$14,5 mil milhões (vs. \$13,6 mil milhões esperados)
- Imparidades com crédito malparado ascendem a \$1,2 mil milhões derivado do setor petrolífero e mineiro
- ROE de 7,4%. Mantém target de 10% ainda que tenha abandonado a ideia de o atingir no final do próximo ano
- Caso o Banco de Inglaterra decida baixar a taxa de juro amanhã, impacto negativo ascende a \$ 100 milhões na margem financeira líquida do banco

**Deutsche Post apresenta bons resultados do 2º trimestre**

- Resultados operacionais aumentaram 40% para € 752 milhões, superando os € 737 milhões estimados
- Receitas caíram 3,7% em termos homólogos para € 14,2 mil milhões, ainda assim acima dos € 14,15 mil milhões esperados
- Volumes do negócio expresso internacional aumentaram 8,2%
- Envios de encomendas na Alemanha cresceram 12%, com as receitas do negócio a aumentarem 18% no resto da Europa
- Reitera *outlook* para 2016, EBIT entre € 3,4 mil milhões e € 3,7 mil milhões
- Empresa avançou que vai vender o seu negócio de transporte de passageiros Postbus à empresa FlixBus, por não ter atingido os targets pretendidos

**Axel Springer reviu em baixa crescimento de receitas anuais**

- Receitas do 2º trimestre cresceram 0,6% em termos homólogos para € 801,9 milhões, abaixo dos € 804,4 milhões, penalizadas pelo abrandamento das vendas de produtos impressos
- EBITDA de € 47 milhões e margem EBITDA nos 18,3%
- Reviu em baixa as receitas anuais, prevendo que estagnem, quando anteriormente antecipava um ligeiro crescimento
- Reitera projeção de crescimento entre 1% a 6% no EBITDA e aumento no EPS entre 4% a 6%

**Standard Chartered reporta quebra nos resultados do 1º semestre**

- Queda de 46% nos lucros para \$994 milhões, desiludindo face ao \$1,12 mil milhões estimados
- Produto bancário caiu 20% para \$6,81 mil milhões
- Rácio CET 1 manteve-se nos 13,1% face ao final do 1º trimestre
- Não planeia pagar dividendos

**Setor Auto: Vendas de julho nos EUA**

As vendas de automóveis nos EUA registaram um crescimento homólogo de 0,5% em julho. Por marca, a BMW registou uma quebra de 5% face a igual de 2015, para 30.551 unidades, tendo perdido quota de mercado para 2% (vs. 2,1% em julho 2015). A Daimler viu as suas vendas crescerem 7,1% para 32.298 e manteve a quota estável nos 2,1%. A Fiat Chrysler viu os registos de novos automóveis estagnarem e perdeu quota para 11,8% (vs. 11,9% em julho 2015). A GM sentiu uma descida de 1,9% para 267.258 de unidades vendidas e a perder quota para 17,7% (vs. 18,1% no mesmo mês de 2015). A Volkswagen teve contração de 8,1% nas vendas, para 28.758 e quota a descer de 2,1% para 1,9%, continuando assim a sentir os reflexos da manipulação de gases.

**Mercedes com forte crescimento nas vendas de modelos de luxo**

A marca Mercedes-Benz reportou vendas recorde nos EUA em julho, crescendo 3,6% para os 28.523 veículos de passageiros, impulsionadas pelo crescimento de 47% nas vendas dos modelos de luxo GLC e GLK.

**Intesa Sanpaolo. Resultado líquido contrai menos que o previsto no 2º trimestre**

- Resultado líquido do 2º trimestre de € 901 milhões (-4,1%) supera os € 737,5 milhões esperados pelo mercado. Registo de € 170 milhões na valia da Visa Europe
- Margem financeira de € 1,83 mil milhões, ligeiramente abaixo do previsto.
- Comissões contraem menos que o previsto
- Rácio CET 1 (*fully loaded*) de 12,9% (-20bp do que registado em março)
- Banco italiano mantém comprometimento em devolver € 3 mil milhões em dividendos do presente ano e € 4 mil milhões referentes a 2017

**Ferrari impulsionada pelas vendas na China**

- EPS ajustado de € 0,55, superando os € 0,44 estimados
- Receitas cresceram 5,9% em termos homólogos para € 811 milhões, acima dos € 722,6 milhões esperados
- EBITDA ajustado de € 217 milhões, acima dos € 198,1 milhões aguardados
- EBIT ajustado de € 156 milhões, mais que os € 134,9 milhões antecipados
- Entregas de veículos aumentaram 8% face ao período homólogo
- Vendas na China aumentaram 26% nos primeiros seis meses de 2016, totalizando 4.096 veículos. Até ao fim deste ano, a empresa planeia vender 8.000 veículos
- Reitera *outlook* para 2016, prevendo um EBITDA de € 800 milhões

**Vendas de carros na Alemanha contraem 3,9% no mês de julho**

- Mercedes com queda de 5,6%
- Marca Volkswagen com uma queda de 12,6%; Audi sobe 1,1%
- BMW desce 3,2%

## EUA

**Procter & Gamble beneficia do corte de custos para superar estimativas**

- Resultados da maior empresa do mundo de bens de consumo impulsionados pelas receitas dos produtos de cuidados de saúde (+6%) e corte de custos no 4º trimestre
- Receitas contraíram 2,7% para os \$16,1 mil milhões mas superam previsão mais otimista dos analistas
- EPS ajustado ascende a \$0,79 (vs. \$0,74 esperados)
- Receitas deverão crescer 2% em termos orgânicos no atual ano fiscal.

**Aetna acorda venda de ativos à Molina. Lucros superam estimativas**

- Aetna e Humana alienam ativos à Molina para facilitar fusão avaliada em \$37 mil milhões. Valor ascende a \$117 milhões.
- EPS do 2º trimestre de \$2,21 superam as estimativas de mercado (\$2,12)
- Receitas ligeiramente acima das expectativas (\$15,90 mil milhões vs. \$15,76 mil milhões)

**Pfizer. Performance de novos medicamentos traz à tona *spinoff* da empresa**

- Resultados do 2º trimestre acabam por superar as estimativas perante a performance de novos medicamentos no tratamento de cancro e artrite reumatoide.
- EPS ajustado ascende a \$0,64 (vs. \$0,62 esperados) com as receitas a crescerem em linha com o esperado para os \$13,15 mil milhões.
- Receitas do medicamento Ibrance, novo melhor medicamento para o tratamento do cancro, mais que triplicaram para os \$514 milhões, superando as projeções de mercado.
- O abrandamento das receitas de medicamentos consolidados no mercado tem vindo a abrandar (ver gráfico), com os investidores a especularem um possível *spinoff* com a unidade de novos medicamentos. Neste trimestre, a primeira apresentou um crescimento de 16% nas receitas para os \$6,04 mil milhões, ao passo que a unidade de novos medicamentos cresceu cerca de 7,2% para os \$7,11 mil milhões.

**CVS revê em alta projeções anuais. Negócio de enfermagem ao domicílio com boa performance**

- Supera estimativas de mercado e revê em alta projeções anuais, suportada pela aquisição de farmácias e negócio de enfermagem ao domicílio. Esta última acabou por mitigar a queda das receitas nas lojas físicas.
- A empresa supera as previsões de mercado relativas aos lucros ajustados no 2º trimestre por \$0,02.
- Para o corrente ano os EPS ajustado deverá situar-se entre os \$5,81 e os \$5,89 (revisão em alta)
- Receitas crescem 18% para os \$43,7 mil milhões, abaixo dos \$44,3 mil milhões esperados pelo mercado
- As receitas comparáveis crescem 2,1% com o volume de fármacos a aumentar e as vendas em lojas físicas a diminuir

**Williams Cos corta dividendo trimestral e canaliza-o para investimento**

- No 2º trimestre, o EPS ajustado de operações contínuas foi de \$0,19, abaixo dos \$0,20 estimados
- Receitas caíram 5,4% em termos homólogos para \$1,74 mil milhões, ficando aquém dos \$1,87 mil milhões estimados
- Empresa reduziu dividendo trimestral para \$0,20 por ação, dos anteriores \$0,64. Cerca de \$1,7 mil milhões resultantes desta poupança serão utilizados para reinvestir na sua subsidiária Williams Partners até 2017, sinalizando boas perspectivas para o preço de gás natural. Poderá vir a aumentar o dividendo em 2018
- A operadora de infraestruturas de gás natural espera concluir a venda das suas operações no Canadá num valor superior a \$1.000 milhões durante o 3º trimestre

**Avon reporta dados do 2º trimestre**

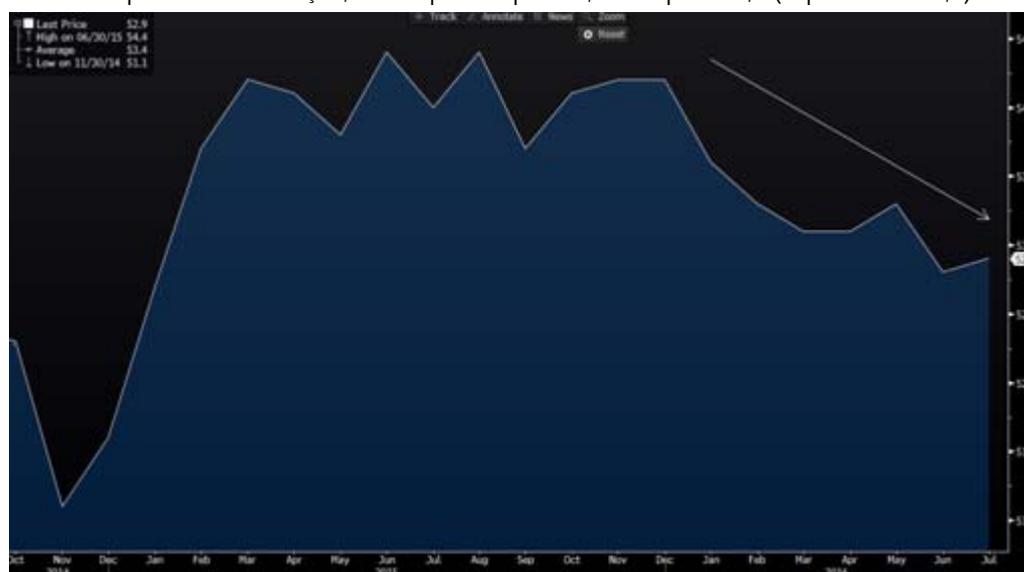
- EPS ajustado \$0,07, acima dos \$0,03 estimados
- Receitas caíram 8% em termos homólogos para \$1,40 mil milhões, ficando aquém dos \$1,41 mil milhões estimados. Excluindo efeitos cambiais, as receitas cresceram 5%, se excluirmos a venda do negócio Liz Earle
- Margem bruta ajustada reduziu 70 pontos base para 60,6%
- Margem operacional ajustada aumentou 100 pontos base para 7,3%
- Nos seis meses terminados a 30 de junho, o net cash era de \$130 milhões, aumentando mais de 20% face ao período homólogo

**Emerson Electric reviu em baixa *outlook* para 2016 e vende duas unidades**

- EPS ajustado \$0,80, abaixo dos \$0,84 estimados
- Receitas caem 6,7% em termos homólogos para \$5,13 mil milhões, ficando aquém dos \$5,32 mil milhões esperados, com as vendas comparáveis a caírem 5%
- Reviu em baixa o *outlook* anual, prevendo um EPS ajustado entre \$2,90 e \$3 (vs. previsão anterior entre \$3,05 e \$3,25). As vendas comparáveis deverão cair entre 5% a 6%, uma queda superior ao antecipavam anteriormente (entre 2% a 5%).
- No sentido de alienar os negócios menos rentáveis, a Emerson vai vender a sua unidade de network power à Platinum Equity e a outros investidores por \$4.000 milhões, esperando que o negócio esteja concluído até ao final deste ano. Ainda hoje, a empresa já tinha acordado vender a sua unidade de motores e geradores à japonesa Nidec Corp. por \$1.200 milhões.

**Indicadores****Serviços na Zona Euro aceleram surpreendentemente em julho**

Foram hoje revelados dados finais de atividade nos serviços da Zona Euro, que sinalizaram de forma surpreendente uma aceleração do ritmo de expansão em julho, ainda que seja insuficiente para abandonar o cenário de perda de *momentum* (ver gráfico). O PMI Serviços subiu de 52,8 para 52,9 (estimava-se 52,7), com um regresso à expansão em França, de forma mais expressiva que o antecipado (de 49,9 para 50,5, vs. estimativa de 50,3) e com os serviços italianos a acelerarem inesperadamente quando se esperava que abrandassem o ritmo de expansão (de 51,9 para 52, vs. previsão de 51). Já em território alemão, o ritmo de expansão não foi tão expressivo como se aguardava (de 53,7 para 54,4, vs. estimativa de 54,6). Em Espanha verificou-se um abrandamento do ritmo de expansão dos serviços, maior que o esperado, de 56 para 54,1 (esperava-se 55,2).



Fonte: Bloomberg

O valor final da **atividade terciária no Reino Unido** confirmou a entrada em contração no mês de julho, com o valor a descer de 52,1 para 47,4, em linha com o esperado pelo mercado. A rúbrica, a juntar à também contração da atividade industrial divulgada ontem, dá suporte ao Governador do Banco de Inglaterra de proceder ao corte de taxas de juro, de forma a reanimar a economia britânica. O mercado espera que a instituição corte a taxa de referência em 25bp na reunião de amanhã.

#### **Vendas a Retalho na Euro estagnam em junho**

As vendas a retalho na Zona Euro registaram um crescimento homólogo de 1,6% no mês de junho, menos que os 1,8% antecipados pelo mercado. Face ao mês anterior verificou-se mesmo uma estagnação (0,0%).

De acordo com PMI Serviços medido pelo Caixin, a **atividade terciária na China desacelerou o ritmo de expansão em julho**. O indicador passou de 52,7 para 51,7.

Já no Japão o indicador homólogo apontou para o regresso à expansão da **atividade terciária nipónica**. O valor de leitura subiu de 49,4 para 50,4.

#### **Consumo norte-americano favorece PIB do 2º trimestre**

Dados do Departamento do Comércio norte-americano relevaram que a despesa pessoal manteve o ritmo de crescimento na casa dos 0,4% no mês de junho, quando o mercado antecipava um abrandamento da expansão. Apesar da manutenção inesperada do aumento do rendimento pessoal (+0,2% vs. 0,3% esperados), a queda da taxa de poupança para níveis de há um ano (ver gráfico), sustentam o consumo da população norte-americana que contabiliza cerca de 70% da economia.

## Resultados

Empresa	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
<b>PSI20</b>			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	26-07	27-10	19-04-2016
 EDP Renováveis	26-07 AA	03-11	14-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 NOS	27-07 DF	07-11	26-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 BCP	29-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 Corticeira Amorim	03-08	n.d.	30-03-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 Montepio	n.d.	n.d.	31-12-2015
 PHAROL	n.d.	n.d.	
<b>Outros</b>			
 Impresa	27-07 DF	25-10 DF	19-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	29-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	
 Sonae Indústria	09-09	10-11	07-04-2016

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

## Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jul-16	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	6,6%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4748	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### Equity Team

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head  
Ângelo Torani  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
David Inácio  
Flávio Pinto  
Sofia Lagarehos